

Lição 3

Estruturas condicionais

1. Operadores relacionais

Normalmente, as condições em Python são escritas com expressões relacionais que se utiliza de um ou mais dos seguintes operadores:

| Símbolo | Operador | Descrição |
|---------|------------------|---|
| < | Menor que | A condição é verdadeira se o lado esquerdo for menor que o lado direito |
| > | Maior que | A condição é verdadeira se o lado esquerdo for maior que o lado direito |
| <= | Menor ou igual a | A condição é verdadeira se o lado esquerdo for menor ou igual ao lado direito |
| >= | Maior ou igual a | A condição é verdadeira se o lado esquerdo for maior ou igual ao lado direito |
| == | Igual a | A condição é verdadeira se o lado esquerdo for igual ao lado direito |
| != | Diferente de | A condição é verdadeira se o lado esquerdo for diferente do lado direito |

Por exemplo, a condição `x * x < 1000` significa "o valor da expressão `x * x` é menor que **1000**", e a condição `2 * x != y` significa "o valor duplicado da variável `x` é diferente do valor da variável `y`".

Os operadores relacionais (ou de comparação) em Python podem ser agrupados assim: `a == b == c` ou `x <= y >= 10`. É uma coisa rara entre as linguagens de programação.

2. Operadores lógicos

Python tem os seguintes operadores lógicos:

| Símbolo | Operador | Descrição |
|------------|----------|---|
| and | E | O operador e é um operador binário que avalia como verdadeiro (True), se e somente se os lados esquerdo e direito forem verdadeiros |
| or | Ou | O operador ou é um operador binário avaliado como verdadeiro (True) se pelo menos um de seus lados for verdadeiro |
| not | Não | O operador não é uma negação unária, é seguida por algum valor. É avaliado como verdadeiro (True) se esse valor for falso (False) e vice-versa |

Por exemplo, a condição `x >= 1 and x <= 100` significa "o valor da variável `x` é maior ou igual a 1 e, mesmo tempo, menor ou igual a 100", ou seja, "`x` está no intervalo entre 1 e 100, inclusive". Diferentemente da maioria das linguagens de programação, estas condições poderiam também ser agrupadas e escritas da seguinte forma: `1 <= x <= 100`.

Às vezes, você precisa verificar várias condições ao mesmo tempo. Por exemplo, você pode verificar se um número `n` é divisível por **2** usando a condição `n % 2 == 0` (`n` ao ser dividido por **2** resulta no resto **0**). Se você precisar verificar se dois números `n` e `m` são divisíveis por **2**, você deve escrever `n % 2 == 0 and m % 2 == 0`. Para fazer isso, você os une usando um operador **and** (e lógico) : `n % 2 == 0 and m % 2 == 0`.

3. Objetos tipo **bool** e operadores lógicos

Quando somamos dois objetos inteiros usando o operador **+**, como **2 + 5**, obtemos um novo objeto: **7**. Da mesma forma, quando comparamos dois inteiros usando o operador **<**, como **2 < 5**, obtemos um novo objeto: **True**.

| | |
|---|------------------------------|
| 1 | <code>print(2 < 5)</code> |
| 2 | <code>print(2 > 5)</code> |

Os objetos lógicos **True** e **False** têm um tipo especial chamado **bool**. Como todo nome de tipo pode ser usado para converter objetos nesse tipo, vamos ver o que a função de conversão **bool()** resulta para os valores:

| | | |
|---|---------------------------------|--|
| 1 | <code>print(bool(-10))</code> | <code># True</code> |
| 2 | <code>print(bool(0))</code> | <code># False - zero é o único número falso</code> |
| 3 | <code>print(bool(10))</code> | <code># True</code> |
| 4 | | |
| 5 | <code>print(bool(''))</code> | <code># False - string vazia é o único</code> |
| 6 | | <code># string falso</code> |
| 7 | <code>print(bool('abc'))</code> | <code># True</code> |

4. Comando condicional: **if**

4.1. Sintaxe

Todos os programas da primeira lição foram executados sequencialmente, linha após linha. Nenhuma linha pode ser pulada.

Vamos considerar o seguinte problema: dado o inteiro **X** ele sempre assumirá seu valor absoluto, que será mostrado. Se **X < 0**, o programa deve alterar o valor **X** para positivo. Este comportamento não pode ser alcançado usando o programa sequencial. O programa deve selecionar condicionalmente a próxima etapa. É aí que as condições ajudam:

| | |
|---|-------------------------------|
| 1 | <code>x = int(input())</code> |
| 2 | <code>if x < 0:</code> |
| 3 | <code> x = -x</code> |
| 3 | <code>print(x)</code> |

Este programa usa uma declaração condicional **if**. Depois de **if** colocamos uma condição (**x < 0**) seguida de dois pontos. Depois disso, colocamos um bloco de instruções que será executado apenas se a condição for verdadeira (ou seja, avaliada como **True**. O bloco deve ser recuado para a direita com espaços. A instrução `print(x)` é executada em qualquer situação, porque não é **indentada**, portanto não pertence ao "*bloco do verdadeiro*".

Para resumir, a instrução condicional **if** em Python tem a seguinte sintaxe:

| |
|---|
| if <i>condição</i> : |
| <i>bloco do verdadeiro</i> : |
| uma ou várias instruções que são executadas |

| |
|---|
| se a <i>condição</i> for avaliada como True |
|---|

O recuo é uma maneira geral em Python de separar blocos de código. Todas as instruções dentro do mesmo bloco devem ser **indentadas** da mesma maneira, ou seja, devem ter o mesmo número de espaços no início da linha. Recomenda-se usar 4 espaços para **indentação**.

O recuo (**indentação**) é o que torna o Python diferente da maioria das outras linguagens, nas quais as chaves {...} são usadas para formar os blocos.

A propósito, há uma função interna para valor absoluto em Python:

| | |
|---|------------------|
| 1 | x = int(input()) |
| 2 | print(abs(x)) |

5. Comando condicional: **if-else**

5.1. Sintaxe

Vamos considerar o seguinte problema: para o inteiro dado **X** imprima seu valor absoluto. Se **X > 0**, o programa deve imprimir o valor **X**, caso contrário, deve imprimir **-X**. Este comportamento mais uma vez, não pode ser alcançado usando o programa sequencial. O programa deve selecionar condicionalmente a próxima etapa:

| | |
|---|------------------|
| 1 | x = int(input()) |
| 2 | if x > 0: |
| 3 | print(x) |
| 3 | else: |
| 4 | print(-x) |

Este programa usa uma declaração condicional **if**. Depois de **if** colocamos uma condição (**x > 0**) seguida de dois pontos. Depois disso, colocamos um bloco de instruções que será executado apenas se a condição for verdadeira ("**bloco do verdadeiro**"), ou seja, avaliada como **True**. Este bloco é seguido pela palavra **else**, dois pontos e outro bloco de instruções que será executado somente se a condição for falsa, ou seja, avaliada como **False**. Quando a condição é falsa, então o "**bloco do falso**" é executado. Cada bloco deve ser recuado com a mesma quantidade de espaços para a direita.

Para resumir, a instrução condicional em Python tem a seguinte sintaxe:

| |
|--|
| if <i>condição</i> : |
| <i>bloco do verdadeiro</i> : |
| uma ou várias instruções que são executadas |
| se a <i>condição</i> for avaliada como True |
| else : |
| <i>bloco do falso</i> : |
| uma ou várias instruções que são executadas |
| se a <i>condição</i> for avaliada como False |

Vamos verificar se pelo menos um dos dois números termina com 0:

```

1 a = int(input())
2 b = int(input())
3 if a%10 == 0 or b%10 == 0:
4     print("SIM")
5 else:
6     print("NÃO")

```

Vamos verificar se o número a é positivo e o número b não é negativo:

```

1 a = int(input())
2 b = int(input())
3 if a > 0 and not(b < 0): # Em vez de not(b < 0),
4                         # poderia ser escrito b >= 0
5     print("SIM")
6 else:
7     print("NÃO")

```

6. Comando condicional: **if-elif-else**

6.1. Sintaxe

Se você tiver mais de duas opções para diferenciar usando operadores condicionais, você pode usar a instrução **if... elif...else...**

Vamos mostrar como funciona reescrevendo o exemplo com o ponto (x, y) no plano e quadrantes de cima:

```

1 x = int(input())
2 y = int(input())
3 if x>0 and y>0:
4     print("I Quadrante")
5 elif x>0 and y<0:
6     print("IV Quadrante")
7 elif y>0:
8     print("II Quadrante")
9 else:
10    print("III Quadrante")

```

Nesse caso, as condições em **if** e **elif** são verificadas uma após a outra até que a primeira condição verdadeira seja encontrada. Então, apenas o "*bloco do verdadeiro*" para aquela condição será executado. Se todas as condições forem falsas, o bloco "**else**" (*bloco do falso*) será executado, se estiver presente.

```

if condição_1:
    bloco verdadeiro_1:
    uma ou várias instruções que são executadas

```

```
    se a condição_1 for avaliada como True
elif condição_2:
    bloco do verdadeiro 2:
    uma ou várias instruções que são executadas
    se a condição_2 for avaliada como True
...
elif condição_n:
    bloco do verdadeiro n:
    uma ou várias instruções que são executadas
    se a condição_n for avaliada como True
else:
    bloco do falso (opcional):
    uma ou várias instruções que são executadas
    se todas as condições forem avaliadas como False
```

7. Estruturas condicionais aninhadas

Qualquer instrução Python pode ser colocada em "*blocos dos verdadeiros*" e "*blocos dos falsos*", incluindo outra instrução condicional. Dessa forma, obtemos condições aninhadas. Os blocos de condições internas são recuados usando duas vezes mais espaços (por exemplo, 8 espaços). Vamos ver um exemplo. Dadas as coordenadas do ponto no plano, imprima seu quadrante.

```
1 x = int (input())
2 y = int (input())
3 if x>0:
4     if y>0:
5         # x é maior que 0, y é maior que 0
6         print("I Quadrante")
7     else:
8         # x é maior que 0, y é menor ou igual a 0
9         print("IV Quadrante")
10 else:
11     if y>0:
12         # x é menor ou igual a 0, y é maior que 0
13         print("II Quadrante")
14     else:
15         # x é menor ou igual a 0, y é menor ou igual a 0
16         print("III Quadrante")
```

Neste exemplo, usamos os comentários: o texto explicativo que não tem efeito na execução do programa. Este texto começa com o "#" e vai até o final da linha.